

Speedwell de Търилово – um elemento protegido pela Lei da Biodiversidade Biológica

Автор(и): Растителна защита
Дата: 19.04.2023 Брой: 4/2023



A única no mundo Verónica de Turrill (*Veronica turrilliana*) floresceu no Parque Natural "Strandzha" nos dias que antecederam a Páscoa. É uma planta herbácea perene. As suas flores são azul-púrpura com um anel amarelo claro no centro. Ocorre apenas em pequenos grupos na localidade "Kovach", nos prados de Petrova Niva, nas reservas "Sredoka" e "Vitanovo", bem como nas nascentes do rio Mladezhka. Especialistas estão a estudar as possibilidades de cultivo em coleções experimentais através da recolha de material seminal para o Banco Nacional de Germoplasma de Sementes.

Uma das características específicas da Strandzha é a grande diversidade de espécies relíquias, combinada com a ocorrência extremamente rara de espécies endémicas locais dentro dos limites da província botânico-

geográfica Euxínica-Sul. A Verónica de Turrill (*Veronica turrilliana* Stoj. & Stef.) é um destes endemismos locais extremamente raros, que são encontrados apenas na Montanha Strandzha – nas rochas calcárias da parte ocidental do Parque Natural "Strandzha" e nos territórios adjacentes da Montanha Strandzha na República da Turquia.



Esta rara verónica perene com folhas coriáceas foi descrita para a ciência pelo Académico Nikolay Stoyanov e pelo Académico Boris Stefanov, entre os primeiros investigadores búlgaros da flora e vegetação da Montanha Strandzha. Stoyanov e Stefanov são também os compiladores da primeira edição completa da Flora da Bulgária (1924), que inclui e descreve todas as espécies de plantas do país conhecidas na época.

Os botânicos búlgaros Stoyanov e Stefanov escolheram dar o nome científico da planta em honra do botânico britânico William Turrill (1890–1961), que por sua vez foi um dos primeiros investigadores e autores de trabalhos botânicos sobre a flora da Península Balcânica, bem como da Turquia e das Ilhas do Egeu Oriental. [Habita rochas calcárias secas e fendas rochosas. Forma populações fragmentadas, compostas por poucos indivíduos dispersos.

O local a norte de Malko Tarnovo, de onde a espécie foi descrita pela primeira vez, foi destruído.

A Verónica de Turrill está incluída no Livro Vermelho da Bulgária, na Convenção de Berna e na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN). O endemismo da Strandzha, a Verónica de

Turrill, está protegido pela Lei da Diversidade Biológica, e estão previstas sanções para a sua colheita ou danos aos seus habitats na natureza.

Autor: Eng.º Ivan Kamburov, Perito Principal "Diversidade Biológica"